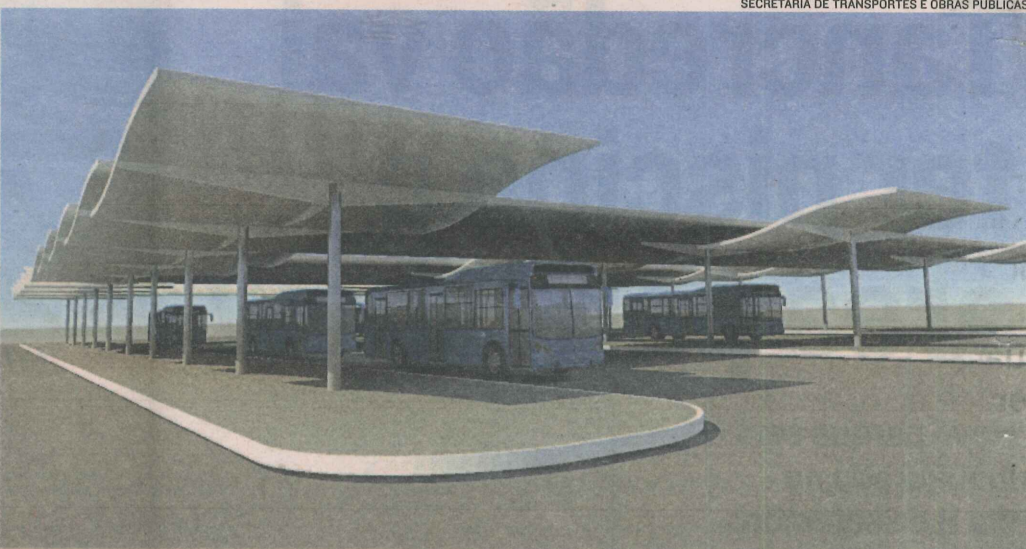


Cidades

AJ 20743

SECRETARIA DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS



PROJEÇÕES MOSTRAM dois modelos de miniterminais, que vão funcionar com a implantação dos corredores exclusivos. Estado também estuda portal de transferência na Ilha do Príncipe

Miniterminal na Reta da Penha

MARCELO ANDRADE/AT

Passageiros vão poder descer dos ônibus municipais de Vitória e pegar linhas do Transcol, pagando só uma passagem

Marianna Aguiar

O governo do Estado vai construir um miniterminal de ônibus na região onde está localizada a Rádio Espírito Santo, na Reta da Penha, em Santa Luiza, Vitória.

O projeto faz parte do sistema de corredores exclusivos de ônibus, também conhecido como BRT (Bus Rapid Transit), que vai ser implementado na Região Metropolitana.

O miniterminal será como um portal de transferência que vai possibilitar aos usuários das linhas municipais de Vitória acessar os ônibus das linhas troncais (que ligam terminais) do Transcol. Ele vai ficar ao lado do corredor exclusivo.

A vantagem é que o passageiro

vai pagar apenas uma tarifa para viajar mais e o sistema também vai beneficiar quem reside nos bairros próximos ao futuro portal, segundo informações da Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop).

Outro miniterminal que está sendo estudado é o Portal do Príncipe, próximo à Rodoviária de Vitória, na Ilha do Príncipe, onde há o projeto do Portal Sul.

O secretário da Setop, Fabio Damasceno, afirmou que ainda não há previsão de quando a mudança vai ser feita, mas que ela faz parte da primeira fase de implementação do BRT, com 31 quilômetros. O trecho vai ligar Serra a Vila Velha,

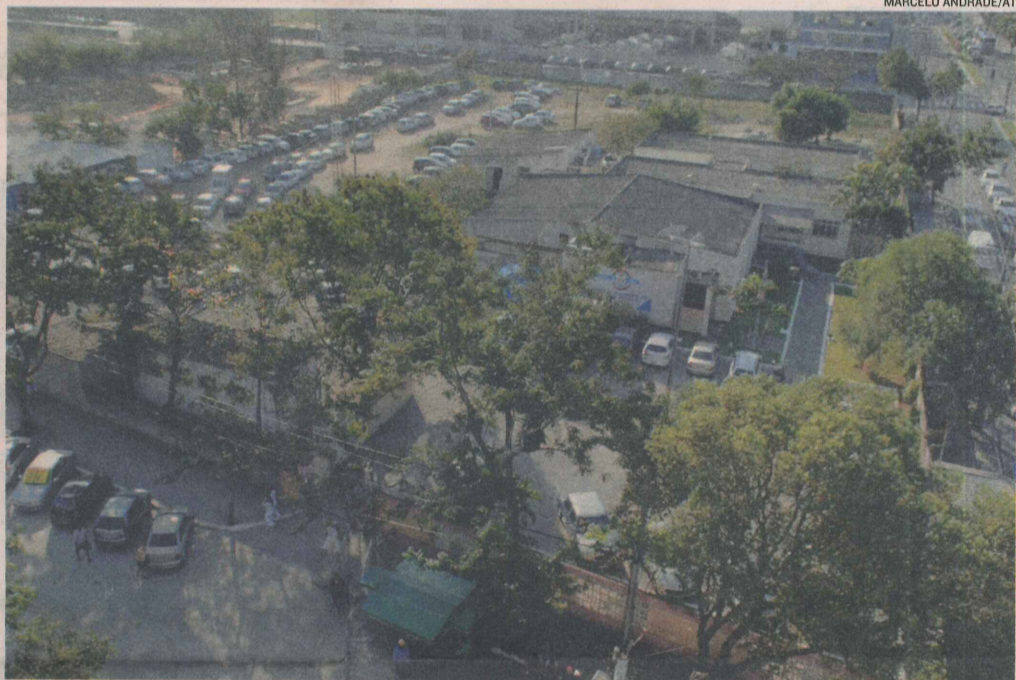
OS NÚMEROS

14 mil

metros quadrados é a área da Rádio Espírito Santo

44 estações

de embarque e desembarque vão ser criadas na 1ª fase do BRT



ÁREA DA RÁDIO ESPÍRITO SANTO, que vai ser cedida para a construção do miniterminal de ônibus: localização privilegiada em ponto valorizado

passando por Vitória.

O prédio da rádio está no local desde 1971, com área construída de 14 mil metros quadrados, em um ponto muito valorizado da cidade.

O consultor imobiliário José Luiz Kfuri calcula que o valor da

área chega a R\$ 50 milhões. A localização privilegiada, segundo ele, assemelha-se a bairros como Praia do Canto e Enseada do Suá.

A diretora da Rádio Espírito Santo, Salomé Pedracini, disse que ainda não sabe qual o novo local de instalação da rádio, mas que a in-

tenção do governo é que fique próximo à TVE. "O prédio do Teatro Carmélia, no Centro, está sendo reformado para abrigar a TV. A previsão é de ficar pronta em setembro. Estamos fazendo avaliações técnicas, por causa do sinal, para verificar a viabilidade".

Horários de ônibus pela internet

O secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), Fabio Damasceno, afirmou que todos os ônibus da Grande Vitória vão funcionar ligados a uma central de operação. Ele garantiu que o serviço vai ser contratado ainda este ano e que uma vantagem é que os passageiros vão poder saber os horários dos ônibus em tempo real, pela internet.

Damasceno explicou que será semelhante ao que foi implantado pela Prefeitura de Vitória.

"Nesta fase inicial, o passageiro vai ter acesso a informações relativas ao horário pela internet. Mas, nas próximas etapas, isso vai ser fornecido diretamente nas plataformas de embarque e desembarque dos corredores exclusivos de ônibus", explicou o secretário.

Como o usuário vai saber se demora muito ou pouco tempo para o ônibus passar, isso evita que ele espere demais nos pontos.

O governo do Estado também estuda a possibilidade de criar um

aplicativo para usar no celular, informando horários e itinerários também pela internet.

A ligação dos ônibus com a central também vai permitir otimização do tempo de viagem.

Damasceno explicou que, com a operação em tempo real, vai ser possível verificar se existe algum veículo quebrado, se algum ônibus precisa ser adiantado em determinado ponto, se alguém passou mal dentro do ônibus ou outras situações corriqueiras vividas pelos passageiros.

A central será acionada e poderá decidir de forma mais rápida. Para isso, veículos vão contar com GPS, modem de comunicação, tecnologia de internet sem fio, câmeras de segurança e computador de bordo. Os dispositivos vão trocar informações com o centro.

"O nosso objetivo é melhorar a mobilidade urbana na Grande Vitória e tornar o sistema confiável, seguro e atrativo", disse.

Vereadores e deputados vão avaliar o corredor

Uma audiência pública foi realizada ontem na Câmara de Vitória para discutir o tema dos corredores exclusivos de ônibus na Região Metropolitana e seus impactos para a capital. Quem propôs foi o vereador Max da Mata.

O deputado Marcelo Santos informou que a Assembleia também criou uma comissão mista para discutir o tema com a sociedade. "Como toda grande obra, o BRT trará transtornos até ficar pronto e

a população tem de estar ciente de que os benefícios valerão a pena".

A presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GV-Bus), Simone Chieppe, disse que o atual sistema de transporte está esgotado e defendeu o BRT.

"Quem usa carro também vai ser beneficiado. Este é um projeto factível. O BNDES já aprovou, todos os estudos apontam favoravelmente", afirmou.



EM AUDIÊNCIA PÚBLICA, vereadores discutem o impacto do corredor exclusivo em Vitória



“O nosso objetivo é melhorar a mobilidade urbana na Grande Vitória. Vamos tornar o sistema confiável, seguro e que atraia as pessoas”

Fabio Damasceno, secretário da Setop